

**Padrões fenológicos e síndromes da dispersão das espécies arbustivo-arbóreas de um trecho da mata ciliar do córrego da Porteira – São José do Rio Preto – SP**

PRISCILA PASQUETTO MENDONÇA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO - UNIRP  
VALÉRIA STRANGHETTI - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO - UNIRP

priscila\_pasquetto@hotmail.com

Devido à intensa devastação ocorrida nas últimas décadas, a maioria das matas ciliares estão sendo fragmentadas, o que dificulta a disseminação das espécies. O estudo da fenologia fornece informações da dinâmica das populações e dos aspectos interativos nas comunidades. Desta forma, o entendimento das estratégias utilizadas pela planta representa importante componente no potencial de regeneração de florestas. Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise preliminar sobre os aspectos fenológicos e das síndromes de dispersão para estabelecer ações de manejo, preservação e recomposição da mata em estudo. A área estudada situa-se em um trecho da mata ciliar do córrego da Porteira ( $21^{\circ}51'37''S$  e  $49^{\circ}23'33''W$ , com 535 m de altitude). Na elaboração deste trabalho foi utilizada a lista de espécies resultante do Levantamento Florístico de um trecho da mata ciliar do córrego da Porteira (abril/2002 a abril/2003), onde 57 espécies arbustivo-arbóreas foram analisadas através de observação do material herborizado e consulta à bibliografia especializada com relação aos períodos de floração e frutificação, assim como as possíveis síndromes de dispersão através da morfologia dos frutos. Observou-se um maior número de espécies arbustivo-arbóreo em fase de floração entre agosto e novembro e inclusive nos meses de abril e junho, enquanto que a fase de frutificação foi maior entre agosto e outubro, se estendendo ao longo do período chuvoso. Os dados fenológicos obtidos indicaram padrões sazonais de floração e frutificação semelhante aos estudos observados em matas da região sudeste, assim como os valores encontrados para as síndromes de dispersão, predominando a dispersão zoocórica (68%). A grande proporção de espécies zoocóricas ressalta que é de extrema importância a manutenção e conservação destas matas, pois são suporte para a fauna.